



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos Dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

DOIS – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

TRÊS - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E VINTE E QUATRO, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO – DOIS MIL E VINTE E SETE E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE E QUATRO, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – DOIS MIL E VINTE E SETE; -----

QUATRO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO E RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DA ADENDA DO AUTO DE TRANSFERÊNCIAS NÚMERO UM ARSLVT/ZERO, ZERO SEIS BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS NA ÁREA DA SAÚDE; -----

CINCO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA TERCEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----

SEIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO SALÃO DE CHÁ DO PARQUE DA ZONA NORTE, BEM COMO AS RESPECTIVAS CONDIÇÕES GERAIS; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE ALMEIRIM; -----

OITO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

NOVE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE RAPOSA. -----

DEZ - APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS NORMAS PROVISÓRIAS DO PDM DE ALMEIRIM. -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; Eurico Manuel Lopes Henriques, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Gustavo Gaudêncio da Costa; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; José David Ventura Gouveia; Vasco Miguel Fortunato Carvalho; Sónia Isabel Campos da Silva Colaço; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte; Carlos Alberto Frisa Oliva; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; Domingos Manuel Monteiro Martins; Joana Nunes Carvalho; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Nuno Miguel da Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Alfredo da Silva Trindade; Miguel Alexandre Correia da Silva Gomes; Paulo José Casimiro Duarte; Sofia Lourenço Ferreira; Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim); João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário; (Junta de Fazendas de Almeirim); Cândida Isabel da Conceição Lopes (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente da Junta de Freguesia da Raposa). -----

Presenças do Executivo Municipal: o Senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (Vice-presidente); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora); António Joaquim Borrego Maximiano (vereador) e José Manuel Coutinho Lopes (vereador). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- Registo de faltas na presente sessão: O deputado Fernando Manuel Figueiredo Cardoso; o deputado Miguel Alexandre Correia da Silva Gomes e a deputada Mariana da Silva Salgado. Do Executivo Municipal, a senhora vereadora Maria Emília Moreira (vereadora). -----

----- Sendo vinte e uma horas e cinco minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e três.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite ao Executivo Municipal, a todos os deputados municipais, comunicação social, e a todo o público presente. -----

Pela folha de presenças, verifico que existe quórum na reunião da sessão de dezembro de dois mil e vinte e três da Assembleia Municipal de Almeirim, pelo que declaro aberta a sessão ordinária do dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

Estão presentes os vinte e quatro membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezanove elementos do grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS/PP) e um do CHEGA. -----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Artigo trigésimo quarto do Regimento da Assembleia Municipal-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Vamos iniciar a sessão, como habitualmente, prestando informação da correspondência recebida. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e três; ofício a enviar Orçamento Municipal para dois mil e vinte e quatro. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envia jornal relativo ao mês de novembro a dezembro de dois mil e vinte e três. -----

JORNAL DO STAL – Envia exemplar relativo ao mês de novembro de dois mil e vinte e três. -----

JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA – Ofício a enviar o cartão de Boas Festas. -----

JUNTA DE FREGUESIA DA ALMEIRIM – Ofício a enviar cartão de Boas Festas e Ofício a enviar convite para o encontro sénior da freguesia de Almeirim. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Ofício a enviar cartão de Boas Festas e ofício a enviar convite para o encontro sénior da freguesia -----

ANMP – Ofício a enviar Boletim informativo. -----

FERNANDO MANUEL FIGUEIREDO CARDOSO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três. -----

JOANA NUNES CARVALHO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

HELENA CONSTANÇA COUTINHO LOPES – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três. -----

SILVIA DO CARMO CAMPOS RAPOSEIRA – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três. -----

ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ MARTINS – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três. -----

MARIANA DA SILVA SALGADO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

FERNANDO MANUEL FIGUEIREDO CARDOSO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

MARIA EMÍLIA MOREIRA (vereadora) – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

BEATRIZ DE ALMEIDA SILVA APOLINÁRIO (vereadora) – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária de dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

FLÁVIO FERNANDO RODRIGUES AREIAS – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

ELISABETE PIRES CUSTÓDIO – Ofício a enviar justificação de falta por motivos pessoais, à sessão ordinária dezanove de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

(Assuntos de Interesse Municipal)

----- (Alínea d) do artigo trinta e três do Regimentos) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos aos assuntos de interesse municipal e perguntas dirigidas ao Executivo Municipal, nos termos do Regimento. -----

Estão abertas as inscrições. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite. -----

A CDU quer aproveitar este momento, para desejar as Boas Festas a todos, e lembrar que nesta época do ano, procuramos encontrar o melhor que a vida nos pode dar, a companhia da família e dos amigos e a alegria da partilha, muitas vezes refletida nas crianças e naquilo que acreditam ser a magia do Natal. E, é a pensar nelas que faço esta intervenção, pois não há como crescer, sem o desenvolver em harmonia, sem brincadeira. Em parques infantis, muitos deles sem condições de segurança, com os equipamentos degradados, tal como já anunciado por nós CDU. Constatamos que vários parques infantis na cidade, apresentam alguma degradação, que será conveniente arranjar, permitindo que todos os que os utilizam, o façam em segurança. Sabemos que há lugares no Concelho e nas freguesias, que não possuem parques infantis, e por isso é com agrado que vemos uma verba destinada a um parque infantil e Paço dos Negros. Apelamos assim, ao executivo que dê de prenda a todas as crianças estes espaços para brincar, que devem estar situados nos vários núcleos habitacionais do Concelho, com as condições regulares, para usufruírem em segurança e com alegria. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições, passarmos à ordem do dia. -----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

-----Artigo trigésimo quinto do Regimento da Assembleia Municipal-----

UM – APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à apreciação e votação da ata de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três. -----

----- * **Votação da ata da sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três** – APROVADO POR MAIORIA a ata da sessão ordinária de dezoito de setembro de dois mil e vinte e três, com vinte e um votos a favor, dezoito do Grupo do PS, um do Grupo da CDU, e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e uma do Grupo do Chega. Duas abstenções, uma Grupo do PS e uma do grupo da CDU.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto dois. -----

DOIS – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----
Relativamente ao ponto dois, sobre a informação escrita, gostaria de fazer três considerações ou questões. -----

Na página número três, relativamente às reuniões e representações, é afluída uma reunião com a Ministra da Habitação, e é sobre esta reunião que questionamos, o que constou dessa reunião, se a mesma está relacionada com a aquisição do terreno para a construção de cento e setenta apartamentos a custo controlado, e que conclusões foram tiradas? -----

Depois, é ainda referido a empreitada da obra de requalificação do IVV, nestes casos, perceber qual é a previsão para a sua conclusão? -----

Na página número seis, é feita duas referências às atividades extra curriculares, pelo que pergunto, se estas atividades são realizadas por escola ou por entidades externas? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite. -----

Respondendo ao Senhor Deputado Municipal Nuno Fazenda, a reunião foi efetivamente com a Senhora Ministra da Habitação, que está relacionada com a compra do terreno, destinado à construção de habitação de custos controlados. Serviu para apresentar a nossa proposta, que no nosso entender faz mais sentido, numa lógica de se fazer um



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

modelo aplicado em Lisboa pela EPUL, na época. Neste caso, é tentar encontrar um financiamento, para que a Câmara possa lançar um procedimento concursal, para a edificação dos cerca de cento e setenta apartamentos, construídos pelo valor mais baixo possível. -----

Sobre o IVV, as previsões é que seja terminado no final do mês de abril. Quanto às atividades AEC'S, é prestado por uma empresa exterior. Embora não seja esse o nosso desejo, no entanto, não temos outra possibilidade, senão esta de um prestador externo!

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presente. -----

Neste ponto, em concreto, na página sete, gostaria de saber se a iniciativa partiu das escolas? E se a mesma esta relacionada com as regras de utilização de telemóveis no espaço escolar? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite. -----

Nós, através da nossa equipa do EMIC, que são, na prática, um conjunto de psicólogas que trabalham com as escolas nas quais, fazemos, entre várias outras coisas, um conjunto de ações que são oficinas de inteligência emocional e, portanto, muito daquilo que elas fazem nas escolas tem a ver com isto. Além das questões da psicologia clínica, etc., fazem também este tipo de ações com as turmas. Com a proibição dos telefones, o surgiu a necessidade das crianças se entreterem nos recreios e com isso trazer para o espaço de lazer, sobretudo nos 2º e 3º ciclos os matraquilhos, que temos vindo a colocar conforme vão surgindo necessidades: em algumas escolas naqueles que têm mesas de ténis de mesa ping-pong também colocámos lá material didático. Mais recentemente compraram-se jogos de xadrez. -----

Eu, como é do conhecimento, vou às escolas todas as semanas, pelo menos uma vez, a almoçar e noto a diferença, sobretudo no barulho. Hoje não temos ninguém a almoçar sozinho, ou se temos é uma coisa perfeitamente esporádica, e o que temos é gente acompanhada e a fazer muito barulho. Portanto, a medida vai fazendo o seu caminho. Tudo aquilo que foi dito, que eram preocupações, acho que vai fazendo o seu caminho, pena é que não seja uma medida a nível nacional, enfim, é a minha opinião, mas efetivamente tem vindo um conjunto de pessoas e um conjunto de agrupamentos a fazer o mesmo. E parece-me que é este o caminho e, portanto, acho que no final a escola está melhor. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Depois de ouvir as explicações ou informações do senhor Presidente, gostava apenas de saber se nos intervalos, existe alguns monitores que acompanhem ao alunos e lhes passem competências relativas às regras dos jogos e equipamentos? Estou a referir-me, obviamente aso jogos mais “complexos” como é o caso do Jogo do Xadrez. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Nos intervalos, os próprios docentes, vão participando nas atividades e acompanhando, ajudando nas dúvidas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Depois de apreciada a informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, acerca da atividade municipal, nos termos da alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e não existindo mais intervenções, passamos ao ponto seguinte: -----

TRÊS – TRÊS - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E VINTE E QUATRO, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO – DOIS MIL E VINTE E SETE E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E VINTE E QUATRO, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO – DOIS MIL E VINTE E SETE; -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA O NOVO REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Gostaria de dar uma nota global e uma pequena explicação, sobre este assunto, que me parece muito relevante. Este é o primeiro orçamento que faço e, talvez, seja o primeiro que me lembro sem fundos comunitários. Por norma, os orçamentos sempre tiveram os quadros que continham quadros comunitários. A execução do quadro anterior atrasou-se, e a execução do novo quadro também, que já devia estar a funcionar há três anos, e portanto, as negociações da contratualização com a CCD Alentejo estão feitas, no entanto nós ainda não assinamos os autos, como não assinamos, não podemos aqui colocar as verbas. Assim, logo que possível é que faremos. Isto é; a colocação dessas mesmas verbas. Aproveito para informar que depois haverá uma revisão, para incluir essas mesmas verbas. Verbas, sobretudo, que estão nas obras de maior dimensão, como a do Mercado Municipal. Deixar esta nota, que explica a razão deste orçamento ser mais pequeno que o habitual. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----
Relativamente a este ponto, o número três da ordem de trabalhos, não nos vamos alongar nem ser muito exaustivos naquelas considerações iniciais, como temos feito todos os



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

anos, pois quem quiser saber basta ver as últimas atas dos anos anteriores que tem a ver com o conteúdo do relatório. O documento, pelo facto de ser pouco explicativo, sem notas explicativas e quadros auxiliares, fazem falta e são necessários para um bom entendimento. Abreviando, voltamos aqui a dizer que acharíamos que seria importante que houvesse uma maior explicação. Repetindo o que sempre dizemos, que o documento continua a não ser paginado, facto que queremos ressaltar. E com base nas explicações do senhor Presidente, nós temos aqui alguns números que temos vindo a analisar de ano para ano. E, dessa análise saem algumas perguntas que gostaríamos de fazer, outras são basicamente a constatação da evolução que se tem verificado e da previsão que está a ser estimada para o ano de dois mil e vinte e quatro. E, era nesse sentido que começávamos por uma pergunta; se a execução orçamental que foi prevista no ano passado, se está a correr de acordo com o previsto ou se, efetivamente, existe algumas divergências? Assumindo que ela está a correr como previsto, verificamos efetivamente, a existência redução da orçamental na casa dos seis por cento. Portanto, o ano passado previa-se para o ano de dois mil e vinte e três um crescimento de dez por cento relativamente ao que se estima para o ano de dois mil e vinte e quatro. A pergunta que tinha aqui no fundo era o que é que justificava esta diferença. ----- Em traços largos foi mais ou menos explicada, mas no nosso ponto de vista também tem outras questões. Portanto, verificámos que efetivamente houve uma redução significativa das receitas de capital e a tal de transferências de subsídio, mas verifica-se também a existência de um aumento da receita fiscal. Ou seja, a existência de uma redução por lado acaba por não ser totalmente compensada com o aumento de impostos que depois este plano e este orçamento prevê para o ano de dois mil e vinte e quatro. Portanto, na rubrica Receita de Capital era previsto ano passado um crescimento de vinte e dois por cento, ou seja. Neste caso há uma redução de cinquenta e dois por cento, onde se estima quatro virgula três milhões de euros para dois mil e vinte e quatro. Isto é exatamente igual na rubrica dos subsídios, já no caso da receita fiscal. Aqui sim, para dois mil e vinte e três previa-se uma taxa de crescimento de dezanove por cento e verifica-se para dois mil e vinte e quatro na mesma uma taxa de crescimento de dezanove por cento, ou seja, passando de cinco milhões de euros para seis milhões de euros. Portanto, o que se está a notar aqui é que, efetivamente, todos os anos, e especialmente nestes últimos anos... estimativa orçamental assenta no fundo numa carga de aumento de imposto. Destaca-se aqui no fundo a derrama, dentro dos impostos todos, onde nós vimos o IMI, o IUC, o IMT e a derrama. Destaca-se aqui, maioritariamente, a Derrama com um crescimento de cinquenta e dois por cento, ou seja, com um valor de quinhentos e trinta mil euros, quando se comparava com trezentos e cinquenta mil euros mil euros o ano passado. E o IUC?



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Também para dois mil e vinte e quatro estima-se seiscentos e vinte e um mil euros, tanto que traduz um crescimento de oito por cento relativamente à previsão que havia em dois mil e vinte e três. Portanto, todos estes impostos acabam por ter um peso significativo da receita fiscal que passa de quase um milhão de euros, de cinco milhões para seis milhões de euros. -----

Nos apoios sociais, verifica-se um aumento da despesa em instituições sem fins lucrativos de vinte e quatro por cento, ou seja, estamos a passar de oitocentos e oitenta mil euros para um milhão e cem mil euros. Mas em contrapartida, verifica-se aqui uma redução de três milhões de euros do apoio às famílias. E pergunta-se, por que é esta redução do apoio às famílias em prol das instituições sem fins lucrativos? há uma perda de poder de compra, consideramos que esta redução no fundo do apoio indireto às famílias não fará muito sentido. Mas, efetivamente, o ano passado previa-se trezentos e noventa mil euros, este ano trezentos e setenta mil, as outras instituições eram oitocentos e oitenta mil e para este ano está em vinte e quatro por cento que dá um milhão e cem mil. -----

Relativamente à rubrica da transferência para as freguesias, verificamos que o valor das transferências de verbas para as freguesias tem vindo a aumentar e previa-se para dois mil e vinte e três um aumento de catorze por cento, isto é, um valor à volta de seiscentos e oitenta mil euros mil euros, mas em dois mil e vinte e quatro, não é de catorze por cento, mas é de trinta e um por cento. -----

Existe um aumento significativo das transferências para as freguesias que acende na previsão a oitocentos e noventa mil euros mil euros. Isto são previsões. Já as do ano passado eram previsões, daí que tenho feito a primeira pergunta, se o plano estava a ser cumprido ou não? Porque pode haver durante o ano divergências, que depois justifiquem isto. Ainda relativamente às transferências para as freguesias. Verificamos que as freguesias passam a ter para o ano um valor de transferências muito, apesar de haver freguesias com mais população do que outras, com maior área do que outras, mas de uma maneira geral verificamos que os valores das transferências passam a ser bastante similares. E verificamos que, por exemplo, Benfica e Raposa tiveram incrementos na ordem dos quarenta por cento e Almeirim e Fazendas tem Almeirim tem incrementos na ordem dos vinte por cento. Não querendo ser exaustivo, mas eram estas notas que queria deixar sobre este orçamento. Estas forma algumas das questões que nos chamaram a atenção, olhámos só para as rubricas maiores para não sermos muito exaustivos, mas eram as questões que trazíamos aqui. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Respondendo ao senhor Deputado Nuno Fazenda, dizer-lhe que há uma verba de receita de capital daquilo que tem a ver com os fundos que nos é transferido, uma parte é verba corrente, despesa corrente até para a despesa de capital.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A diferença da despesa de capital tem a ver com a questão dos fundos que não os temos e que iremos posteriormente, logo que possa ser assinado. Já foi assinado entre o Governo e as CCDR's. Falta agora assinar entre as CCDR's e as Comunidades Intermunicipais, para nós podermos começar a ter a capacidade de lançar obra e efetuar despesa, até porque há alguma dessa despesa que nós até já temos feita e que iremos colocar posteriormente. Em relação à execução orçamental, ela está dependendo neste momento de uma coisa muito simples e de atingir os oitenta e cinco por cento, que por norma é aquilo que é conveniente. Nós vamos pagar tudo aquilo que temos a pagar, não sei se vamos receber este ano tudo. -----

Para ter uma ideia, hoje submetemos setecentos mil euros de despesa, não sei se me vão pagar. Ou melhor, pagar vão. Não sei se pagam este ano e, portanto como sabe, se os bancários sabem isso bem, mas vocês bancários em concreto sabem isso bem, se recebermos até ao dia trinta e um, conta para este ano, se recebermos no dia dois, já não conta para este ano. E, portanto, a execução, o chegar ou não aos oitenta e cinco por cento está dependente apenas e só disso. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Estamos a analisar e a discutir o orçamento para o próximo ano, com atenção e cuidado na leitura, para a apreciação de um documento que é estratégico e de natureza política. Este documento reflete as opções de quem tem o poder para executar as mesmas, cabendo-nos a nós, enquanto eleitos na Assembleia Municipal, de analisar e fiscalizar a atividade a realizar caso tenhamos a informação necessária. Este orçamento, na nossa opinião, continua a não ser muito esclarecedor nas notas introdutórias, havendo algumas partes que são iguais aos anos anteriores. No entanto permitam umas correções que creio serem lapsos de escrita, mas que foram facilmente identificadas. Nas funções gerais é positivo a digitalização dos serviços, mas será para facilidade de contacto entre a Câmara e os munícipes e não para facilidade de contrato? Nesta área, concordamos que se modernize e melhore os serviços para facilitar precisamente o acesso dos munícipes aos mesmos, pois é desejável que se encontrem a funcionar quando necessário, como por exemplo o posto de turismo. Nas funções sociais é assumido, que é na educação, que há maiores verbas, o que compreendemos, mas gostaríamos de saber qual a origem da verba para o investimento que é necessário fazer na Escola Secundária Marquesa da Alorna? Ainda nesta área, também a saúde é referida, e mais uma vez há um lapso de escrita, como o investimento nas pessoas, o que compreendemos. No entanto, refere a realização do projeto e concurso para a remodelação e ampliação do Centro de Saúde e também gostaríamos de saber a origem das mesmas verbas. Não esquecemos que estas áreas eram da responsabilidade do Estado e que foram empurradas para as autarquias,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

sem se garantir vários passos, acompanhados com os devidos envelopes financeiros, pelo que nos opusemos desde o início a estes processos. -----

O orçamento para dois mil e vinte e quatro é de cerca de vinte e cinco milhões de euros, havendo uma diminuição na receita de capital em cerca de quatro milhões e pareceu-nos que devido fundamentalmente aos fundos comunitários, tal como o senhor Presidente iniciou na sua intervenção. E tal como referido na introdução do documento, é um ano de transição no quadro comunitário. Na receita há ainda um aumento, na receita corrente, fruto do aumento das transferências correntes da administração central. No lado da despesa, há um aumento da despesa corrente em cerca de um virgula sete milhões de euros, onde para além das atualizações com a despesa pessoal, também já aqui falado, destacou-se para nós o aumento na alimentação e refeições confeccionadas que gostaríamos de saber melhor o porquê. -----

O mapa da despesa na rubrica Juros e Outros encargos apresentou o dobro do valor quando no ano passado os valores eram exatamente os mesmos ao ano de dois mil e vinte e dois, como justifica esta grande diferença. Na rubrica, o equipamento básico outro tem também uma duplicação do valor ultrapassando um milhão de euros para dois mil e vinte e quatro, porque o que são estes equipamentos? Nas funções sociais da JGOP continuamos a verificar. a diferença significativa entre o despojo de cultura, o que mais uma vez lamentamos, e recupero da intervenção que fiz aqui no ano passado o facto da Fonte São Roque ter permanecido no orçamento, mas que supunha por pouco tempo. Mal sabia de estar tão certa pois não consta neste orçamento sequer. Na nossa opinião continuamos a fazer da cultura um mero espetáculo, onde as festas da cidade têm um aumento cerca do dobro em relação ao ano anterior, onde outro património e, portanto, já pode ir dizendo algumas pessoas que sim, faz festas. -----

Na parte da educação, já manifestámos preocupação com as fontes de financiamento para as obras, que achamos ser da responsabilidade mais uma vez do governo central. Mas queremos destacar, e porque penso que apesar de ter havido um registro efetivo dos apoios às famílias, houve um destaque nas bolsas de estudo e foi um aumento significativo em relação aos anos anteriores e, nomeadamente, ao ano passado, que já tinha havido uma ligeira subida e entendemos que este é, sim, também um bom sinal para apoiar as famílias, os jovens estudantes do nosso Concelho, para superar as dificuldades existentes que se enfrentam todos os dias, principalmente quando se deslocam para a faculdade. -----

Para concluir, já o dissemos, tornamos a dizer, consideramos que o mapa pessoal deveria ser apresentado... como uma proposta autónoma separada do orçamento, pois teríamos uma votação distinta. Muito obrigada. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Foi feito um acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios para a requalificação de quatrocentas escolas, mais coisa menos coisa. E, as fontes de financiamento vão ser fundos comunitários, com recurso ao orçamento de Estado. Nós fizemos até agora aquilo que foi o nosso trabalho, que foi fazer o projeto, ter o projeto tratado, que já foi discutido nesta Assembleia e também com a direção da escola. O projeto está feito, está agora em fase de pormenores. Estamos a colocar os equipamentos como sejam, mesas e cadeiras. Há uma reformulação total. O preço que temos ronda os doze milhões de euros, que estão dentro dos valores de referência. Neste momento, estamos a aguardar pelas decisões para perceber o que vai acontecer. -----

Sobre a compra do terreno junto ao Centro de Saúde de Almeirim, que pertence a vários proprietários, é nossa intenção proceder à sua aquisição, até porque é continuo às instalações do Centro de Saúde. -----

Uma das coisas que queremos ali construir é um pequeno bloco com quatro apartamentos, eventualmente 2 T1 e 1 T2, 2 T1s e 2 T2, numa lógica de poder termos aqui internos, que não sejam aqui de perto. Julgamos nós que é uma das coisas que hoje faz pensar estes profissionais, a decidir entre Almeirim e não Lisboa, ou não Santarém, ou não o Cartaxo. -----

Se nós pudermos dizer, olha, enquanto for interno, nós temos aqui um espaço que pode utilizar atendendo aos custos que são neste momento a habitação, se calhar é um fator diferenciador que podem considerar no momento da escolha da sua colocação. Com esta oferta as probabilidades do profissional poder ficar é obviamente muito maior, até porque tendo em conta as idades com que fazem os internatos, a maioria depois acaba por se juntar, casar o que tornará isto tudo muito mais fácil. Espero eu. -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----
Em apressado, o orçamento e as grandes opções do plano para dois mil e vinte e quatro. -
O orçamento, enquanto código de obrigações, apresenta-se para este ano de dois mil e vinte e quatro ambicioso, e como caderno de encargos, ascende a cerca de vinte e cinco milhões de euros, distribuídos por dezasseis milhões para despesas correntes. e também cerca de 8 milhões para despesas de capital e cerca de um milhão para despesas não efetivas. não são ainda conhecidos os valores dos fundos comunitários que virão a possibilitar a concretização de alguns objetivos. Mas deixamos aqui apenas algumas referências que, enfim, queremos destacar. A grande fatia para a educação, não só pelo número de pessoas envolvidas, mas também pelos investimentos. e da requalificação da Escola Secundária Marquesa de Alorna, com a absorção, só estes equipamentos, com a absorção de cerca de catorze milhões de euros. Deixamos a nota de que a nova creche,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

que irá surgir junto ao Jardim da República, naquela que foi conhecida como Casa do sacristão, irá permitir uma passagem facilitadora dos acessos ao empreendimento a desenvolver na Horta D'el Rei. O mercado Municipal, o Largo Doutor Moita, a Circular Urbana, as obras viárias nas imediações e o lançamento do concurso para remodelação e ampliação do Centro de Saúde são objetivos orçamentais a concluir. No Orçamento Propriamente dito tem em grande peso os edifícios com três milhões e setecentos e sessenta e seis mil euros, a instalação de serviços com cerca de três milhões, as construções diversas com dois milhões e oitocentos mil euros, onde estão incluídos parques e jardins, viadutos, terrenos, obras complementares, entre outros. -----

Pelos objetivos orçamentados por aqueles que a assinatura do meu programa operacional O grupo do PS vai votar favoravelmente os documentos de gestão previsional para o exercício dois mil e vinte e quatro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de Orçamento para dois mil e vinte e quatro, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e quatro – dois mil e vinte e sete e Mapa de Pessoal para dois mil e vinte e quatro, nos termos do número um do artigo vinte e cinco com a alínea c) do número um do artigo trinta e três e ainda o número dois do artigo vinte e sete, todos do Anexo I à lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e da proposta de autorização prévia para assunção de Compromissos Plurianuais aos Contratos cuja despesa esteja prevista em Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte e quatro- dois mil e vinte e sete; com dezanove votos a favor do Grupo do PS e cinco abstenções, duas do Grupo da CDU, uma do Grupo do Chega e duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos.

QUATRO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO E RATIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO DA ADENDA DO AUTO DE TRANSFERÊNCIAS NÚMERO UM ARSLVT/ZERO, ZERO SEIS BARRA DOIS MIL E VINTE E TRÊS NA ÁREA DA SAÚDE; -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta é uma adenda que permite que enquanto o assunto não estiver fechado, é a ARS que assume. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de ratificação da aprovação da Adenda do Auto de Transferências número um ARSLVT - zero, zero, seis barra dois mil e vinte e três na área da Saúde; com vinte e dois votos a favor, dezanove do Grupo do Partido Socialista, dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e Um do Grupo do Chega. Duas



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

abstenções do Grupo da CDU.. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto cinco. -----

CINCO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA TERCEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS; -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este ponto é sobre alterações razoavelmente pontuais. O maior número até tem a ver com a saúde e tem a ver com a saúde porquê? Porque são dois concursos que se pretendem fazer, um deles é porque existem pessoas que foram contratadas ao abrigo da questão do Covid para a qual há uma legislação que permite que elas possam ser integradas e, portanto, nós temos que fazer esse procedimento, um pequeno procedimento, como fizemos aqui há uns anos. Além disso também, há aqui uma outra questão, nós temos prestações de serviço nesta área da saúde, que o Ministério sempre entendeu que era o que devia ser, nós entendemos o contrário, entendemos que devem ser pessoas do quadro, que devem fazer essas tarefas, uma vez que são exigidas determinadas limpezas para as quais é preciso ter algumas certificações nesta área da de resíduos contaminados. com sangue, etc. Nem todos podem fazer isso e, portanto nós iremos aqui deixar de ter essas contratações para poder ter essas pessoas. E depois são reforços de serviços na área da educação, na área do ambiente e obras, etc. Pessoal operacional para fazer um conjunto de serviços que são importantes para a autarquia, enfim, serviços mais ou menos especializados, carpinteiros, serralheiros, que é aquilo que temos andado aqui a contratar para este tipo de lugares. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto cinco da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da terceira alteração ao Mapa de Pessoal do ano de dois mil e vinte e três, com vinte e um votos a favor, dezanove do Grupo do PS e dois do Grupo da CDU. Três abstenções, duas da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP) e uma do Grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seis da ordem de trabalhos. ---

SEIS – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO SALÃO DE CHÁ DO PARQUE DA ZONA NORTE, BEM COMO AS RESPETIVAS CONDIÇÕES GERAIS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este concursos está a terminar. E basicamente o que vamos fazer nos termos da Lei, é lançar um novo concurso de exploração do espaço.

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite novamente. É só apenas um pedido de esclarecimento. Portanto, o Salão do Chão do Parque da Zona Norte, ele está com uma



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

nova cara desde há alguns meses e, portanto, a minha questão era para perceber se essa nova cara foi ao abrigo do concurso anterior ou se era algo que já estava a ser ponderado aqui e era para ter esse esclarecimento. -----

Obrigado. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» As alterações que existiram foram o resultado de uma mudança de hábitos, onde se inclui os alimentares, e o espaço foi readaptado em função disso. No fundo, são alterações ao nível decorativo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminada a intervenção, passamos à votação.----

----- * **Votação do ponto seis da Ordem de Trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta da Concessão da Exploração do Salão de Chá do Parque da Zona Norte, bem como as respetivas condições gerais, com vinte e três votos a favor, dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto sete da Ordem de Trabalhos da sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e três. -----

Estão abertas as inscrições. -----

SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite novamente aos presentes. -----

O ponto sete, oito e nove são transferências no âmbito daquilo até que já foi falado aqui no Orçamento e, portanto, são um conjunto de atualizações que temos vindo a fazer junto de freguesia para que eles possam também criar condições para desenvolver um melhor trabalho. -----

NUNO FAZENDA (Coligação Preparar o Futuro - PPD/PSD.CDS-PP) »» Boa noite. -----

Relativamente a este tema e aos outros pontos que vêm a seguir, mas vamos focar aqui neste. E como há um bocadinho que temos feito uma alusão a quando do orçamento há a questão das juntas de freguesia, verificamos que há aqui no fundo uma das razões pelas quais está a prever o plano também o aumento do valor e da dotação e verificamos que neste caso em concreto o valor corresponde quase à contratação de dois colaboradores, em que a junta estima dezasseis mil euros, o que mensalmente, e estamos a falar, o único e exclusivamente, segundo o que percebemos, para a gestão e manutenção de espaço verdes, dezoito mil euros, o que dá duzentos e vinte e dois mil euros a ano, tendendo que o orçamento previsto é de duzentos e cinquenta e sete mil euros, portanto que vamos crer que os outros trinta e cinco mil será para o restante, ou seja, o grande, o grosso, será no fundo a gestão de espaços verdes, que está alocado a esta junta de freguesia. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminada a intervenção, passamos à votação do ponto seguinte, ou seja, o ponto sete, seguindo a votação do ponto oito e nove. -----

----- * **Votação do ponto sete da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da Adenda ao Auto de Transferência entre o Município e a Freguesia de Almeirim, com vinte e três votos a favor, dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do grupo do Chega. -----

OITO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação do ponto oito. -----

----- * **Votação do ponto oito da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da Adenda ao Auto de Transferência entre o Município e a Freguesia de Benfca do Ribatejo, com vinte e três votos a favor, dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do grupo do Chega. -----

NOVE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO E A FREGUESIA DE RAPOSA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à votação do ponto nove. -----

----- * **Votação do ponto nove da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da Adenda ao Auto de Transferência entre o Município e a Freguesia de Raposa, com vinte e três votos a favor, dezanove do Grupo do PS, dois do Grupo da CDU e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Uma abstenção do grupo do Chega. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos à apreciação no ponto dez da Ordem de Trabalhos. -----

DEZ - APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS NORMAS PROVISÓRIAS DO PDM DE ALMEIRIM. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Dar aqui uma explicação sobre isto. Nós temos a revisão do PDM a decorrer. Já reunimos com, portanto, ela já foi apresentada. Depois de apresentada, há necessidade de reunir com um conjunto de entidades. As entidades, e quando falo das entidades, falo de umas dezenas largas de entidades. Estamos a falar desde a saúde, à cultura ou ao desporto, que enfim, se calhar tem pouco a dizer sobre isto, mas depois temos as infraestruturas de Portugal, a Reserva Agrícola, a Reserva Ecológica, a APA, entre outras, que têm muito a dizer sobre este assunto. São dezenas de páginas sobre aquilo que são as nossas



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

propostas. Nós entretanto já reunimos com uma série destas entidades, e vamos acabar agora no início do ano a sétima ou oitava reunião com a agricultura para finalmente deixar com eles as coisas tratadas. Ainda nos falta com a APA. A juntar a isto ainda temos uma coisa que, entretanto, saiu que é o PGR, que é o Plano Geral de Risco de inundações que é uma transposição de uma diretiva comunitária e que vem aqui baralhar uma série de coisas, sendo que nós somos uma zona ameaçada por cheia, não há alguns sítios ali na pontinha em São Roque, Azeitada, Benfica do Ribatejo, etc. Há aqui zonas onde este PGR tem importância. PDM para entrar em vigor. Isto tem que estar tudo feito e, portanto, ainda vai demorar um tempo, porque não é o nosso tempo, é o tempo das entidades. Dito isto, há aqui duas ou três questões que foram apresentadas e que precisam de avançar e portanto ou fazíamos uma revisão anterior ou fazíamos isto que são normas provisórias. Isto é uma suspensão do PDM, e quando nós suspendemos o atual temos que dizer o que é que pode acontecer, sendo que estas normas provisórias não são mais nem menos do que aquilo que já foi apresentado às entidades e elas não estão contra e portanto dirão que sim. Isto é uma forma de colocar em funcionamento, em aplicação, uma parte do PDM para aquela zona. A saber, três questões. A primeira tem a ver com a questão do ATERRO, portanto, o ATERRO está lá, na altura, no PDM de 1993, não estava perfeitamente limitado, portanto estava lá um ícone que dizia ATERRO, hoje em dia não funciona dessa forma, ou seja, está tudo perfeitamente tranquilo, só que entretanto há necessidade de, e uma vez que estão a ser transferidos para a Ecoliziria, recolhas, a próxima agora a entrar vai ser ao Alpiarça com a recolha em baixa e vem entretanto umas questões ligadas aos bio resíduos que são objetivos nacionais e que têm que ser feitos, portanto há necessidade de construir mais instalações, não tem nada a ver com a questão do aterro em si, mas mais instalações para pessoal e para estes pavilhões para as questões da reciclagem, portanto há necessidade de fazer estas normas provisórias que, como disse, não são mais nem menos do que aquilo que já foi aprovado pelas entidades. Depois, há uma outra questão que tem a ver com a circular urbana. Como penso que muitos sabem, a circular urbana há trinta anos atrás estava pensada para passar entre o espaço onde está agora, entre a Compal e a Zona Norte. Não havia Zona Norte na altura. O limite da cidade era esse espaço. Não faz sentido hoje, e já não faz sentido há muito tempo, que ela passasse naquele espaço e, portanto, nós entendemos com a Compal no sentido de ela poder passar naquilo que é o limite do Concelho de Alpiarça, e portanto naquela ligação que vai das estufas da TRIPLANTA até aos paus tratados. E, portanto, esta mudança implica também uma mudança no próprio PDM e, logo, fizeram-se estudos de tráfego, de ruído, etc. A entidade aceitou isso tudo, mas como o PDM não estava em vigor, há esta necessidade de fazer esta alteração através destas normas provisórias.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Por fim, também o espaço que também foi aprovado e colocado em PDM, que tem a ver com o espaço que foi o terreno que adquirimos. por um lado para fazer este último troço da circular e além disso compramos depois todo o terreno que é o terreno atrás do circuito de manutenção onde também estão as hortas urbanas e que originalmente há trinta anos tinha um plano pormenor que previa para ali a construção da sede do CRIAL, a construção de um Jardim de Infância que entretanto é o Jardim de Infância Três, a construção de habitação social etc. a construção do circuito de manutenção na altura era um eucaliptal sem grandes coisas e portanto o circuito até veio depois e portanto previa ali a utilização daquele espaço e que hoje não faz nenhum sentido. Atualmente há um conjunto de infraestruturas que ao longo dos tempos avançaram. Até porque aquilo para avançar era preciso o acordo de todos os proprietários e portanto isso não aconteceu e também aquela zona é a suspensão desse plano pormenor, sendo que nós temos para ali, numa negociação que, entretanto, temos vindo a fazer com o Governo ao longo dos últimos anos, a possibilidade de ali construir uma coisa que se chama o que hoje está agregada à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e que está Carnaxide e que pode vir aqui a ser instalada. A ideia é que aquela zona fique toda ela para equipamentos, que aliás já é assim que está no PDM. Volto a dizer, estas normas provisórias na prática antecipam aquilo que se pretende que sejam tudo aquilo que o PDM de Almeirim deve possuir quando estiver aprovado. Iremos já agora também dar esta nota, iremos fazer algo semelhante para o plano de urbanização, nomeadamente um dos motivos, já aqui foi falado há pouco, que tem a ver com a questão do centro de saúde e da zona dos equipamentos, onde também haverá necessidade de poder fazer essa alteração. para podermos depois ali também poder fazer esse aumento. Mas isso vira brevemente, numa próxima oportunidade, porque o plano de urbanização também foi apresentado, se não me engano, em dois mil e vinte. Estamos a chegar ao fim de dois mil e vinte e três e ainda não o conseguimos acabar. Ou melhor, nós acabámos, não conseguimos, foi ter por parte das entidades as respostas que gostaríamos para poder resolver a situação. Peço desculpas se foi um bocadinho mais longo. Os termos também não são fáceis e obviamente que alguma questão faça o favor de perguntar. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» Boa noite novamente a todos. -----
Numa análise muito rápida da abordagem e identificação das três situações que o senhor Presidente da Câmara já teve a oportunidade de nos explicar. Mas, efetivamente, chamou-me a atenção o seguinte:

Está à vista de todos, mas assim escrito, é efetivamente, na minha opinião, “acervado”(???) Entre os anos dois mil e dez e dois mil e dezoito, a área das vinhas e dos matos reduziu-se e deu lugar às culturas temporárias de sequeiro e regadio e isso



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

realmente é visível e a algum se calhar teríamos que pensar bem que tipo de regadio é que estamos aqui a propor nesta nossa agricultura das florestas de eucalipto e por isso fico preocupada porque não consegui encontrar ou melhor destacar a referência de que existe um sistema agroflorestal que tem a ver com os sobreiros precisamente na zona do Aterro. Lembro-me quando isto veio já em tempos à reunião de câmara que havia por parte de uma das entidades que já não sei qual que não tive tempo de recuperar os documentos todos algumas reservas em termos de ocupação destas novas instalações e portanto fiquei acauteladas nesta nova apresentação que aqui está. Relativamente à revisão, já dissemos, muitas outras autarquias já o fizeram ao longo dos anos, as revisões que tinham para fazer dos PDM, e é de lamentar que a nossa não o tenha feito. Concordo e compreendi, e a CDU sempre votou a favor, das alterações que foram sendo estruturante, tal como é aqui também identificado, mas fiquei com dúvidas em relação a estas questões do aterro e por isso não percebi se ficou aqui claro ou não esta questão da salvaguarda daquele mancha de sobreiros que existe naquele território do aterro, uma vez que se prevê a construção, o acréscimo de instalações para responder às necessidades que o aterro também necessita, que também é previsível nos tempos que correm, a sua primeira projeção, se calhar não correspondia àquilo que são as deposições, que foram sendo feitas ao longo do tempo. E algumas delas também recordo que em reuniões de câmara propus que se pudesse retirar parte dos verdes, fiz uma vez ou outra essa referência. Se nós retirássemos os verdes, tal como assim o “POR” ??? faz no Porto há imensos anos, estaríamos a tirar carga deste aterro, mas pronto, é caminho que se tem que ir fazendo. Obrigada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo intervenções, passamos à votação do ponto dez da Ordem de Trabalhos. -----

Antes de passar à votação, perguntou se existem declarações de voto por parte dos partidos com assento nesta Assembleia? -----

Não existindo declarações de voto, vamos então passar à votação do último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- * **Votação do ponto dez da Ordem de Trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta das Normas Provisórias do PDM de Almeirim, com vinte e um votos a favor, dezanove do Grupo do PS, e dois da coligação Preparar o Futuro (PPD/PSD.CDS-PP). Três abstenções, duas do grupo da CDU e uma do Grupo do Chega.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, não existindo declarações de voto e não existindo inscrições para intervenções no período do público, dou por encerrada esta sessão. Desejo a todos uma boa noite. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, do dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,